
PÓS GRADUAÇÃO: VISÃO DE UM GRUPO DE ESTUDANTES DE MESTRADO

POST-GRADUATION: VISION OF A GROUP OF STUDENTS OF MASTER-EE/RP-USP

ANA FÁTIMA CARVALHO FERNANDES¹

SILVANA MARTINS MISHIMA²

MARLI VILLELA MAMEDE³

FERNANDES, A. F. C.; MISHIMA, S. M. MAMEDE, V.M. Pós-Graduação: Visão de um Grupo de Estudantes de Mestrado.

O trabalho objetiva descrever o significado da pós-graduação/mestrado para um grupo de estudantes da EE/RP USP-1997. É um estudo de natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa, a fim de analisar o pensar dos alunos de pós-graduação acerca do mestrado. Os significados que emergiram foram: crescimento profissional e pessoal, aprendizado X aperfeiçoamento, busca da investigação científica, interação com outros profissionais X conhecimento, novos rumos X crescimento. Conclui-se que o mestrado está sendo de suma importância na vida destes estudantes, onde o aprendizado leva a busca de uma boa qualidade no ensino e na vida profissional.

UNITERMOS: Pós-Graduação, Mestrado, Estudantes.

The work objectifies to describe the meaning of the post-graduation/master- for a group of students of EE/RP-USP-1997. It is a study of descriptive nature, with a qualitative approach, in order to analyse the thinking of the masters degree students concerning the master. The meaning that emerged were: professional and personal growth, learning X improvement, looks for of the scientific investigation, interaction with other professional X knowledge, new directions X growth. It is ended that the master is being of highest importance in the these students' life, where the learning takes the search of a good quality in the teaching and in the professional life.

KEY WORDS: Pos-graduation, Master , Students

¹ Doutoranda do Programa Interunidades da USP/Ribeirão Preto, Professora Assistente da Universidade Federal do Ceará

² Doutora do Dep. de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP

³ Doutora do Dep. de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Esc. de Enfermagem de Ribeirão Preto USP.

No Brasil, até a década de 50 o ciclo de estudos universitários encerrava-se com a graduação. O sentido da pós-graduação era restrito à especialização obtida por iniciativa pessoal dos interessados, que se agregavam a um professor de renome ou dirigiam-se a instituições no exterior, na maioria das vezes, custeados pela própria família. Oliveira, (1995).

Os cursos de mestrado começam a instalar-se no início da década de 60 e recebem um grande impulso a partir de 1965, como conseqüência do Parecer 977/65 do Conselho Federal de Educação, que estabeleceu as normas gerais para organização e funcionamento da pós-graduação. Este parecer distingue o "lato sensu" e o "stricto sensu" estabelecendo que o primeiro "*designa todo e qualquer curso que pressupõe a graduação, tais como de especialização ou aperfeiçoamento*" e o segundo, "*o sistema regular de cursos que se superpõem à graduação com objetivos mais amplos de formação científica, cultural ou profissional de alto nível*" (Sucupira, 1965 p: 341-359).

A pós-graduação lato sensu, na enfermagem, teve início na Escola de Enfermagem Anna Nery, entre 1946 e 1947. O primeiro curso de mestrado também originou-se nesta instituição no ano de 1972.

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, organizou seu mestrado em 1974, na área de Enfermagem Psiquiátrica, tendo começado em 1975. Em 1979, o Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, criou o mestrado em Enfermagem Fundamental. Na década de 90 foi criado um mestrado na área de concentração em Enfermagem Saúde Coletiva, o qual pretendia atender a uma demanda multiprofissional e, que começou a funcionar em 1991, mantendo abertura para outros profissionais.

O contato freqüente com vários estudantes de pós-graduação (mestrado), levaram-nos a um "insight" e uma questão se fez presente no nosso dia-a-dia, que gostaríamos de identificar: Qual seria o significado para estes estudantes estarem cursando uma pós-graduação "stricto sensu" (mestrado). Para levantar as respostas formulamos a seguinte questão norteadora: O que significa para você cursar uma pós-graduação (mestrado)?

Portanto, o estudo objetiva compreender o significado de cursar uma pós-graduação (mestrado). Concordamos com Capalbo (1984 : p. 131-157), quando ela afirma que "*na significação se realiza a unidade fenomenológica do ato de dar sentido, ou a intenção significativa e o ato de preenchimento significativo [...] é a vivência de um sujeito por ele experimentada...*". É na busca desta intenção significativa que expomos a vivência destes estudantes.

É um estudo de natureza descritiva, com uma abordagem teórico metodológica no interacionismo simbólico a fim de descrever o pensar dos alunos pós-graduandos sobre o mestrado. Nesta abordagem Blumer (1969) em sua obra afirma: "*Nós podemos e eu penso que posso olhar a vida humana, acima de tudo, com um vasto processo de interpretação, no qual o povo, individual e coletivamente guia a si mesmo para definir objetivos, acontecimentos e situações que encontram...*"

Os sujeitos deste estudo foram estudantes de pós-graduação (mestrado), devidamente matriculados, nas diferentes áreas de concentração: Saúde Pública, Fundamental, Psiquiátrica e das áreas de graduação de (Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem).

Tivemos a oportunidade de ouvir nove estudantes aleatoriamente que se prontificaram a participar da pesquisa, refletindo a totalidade da pós-graduação nas suas múltiplas dimensões, preocupando-nos menos com a generalização e mais com o aprofundamento e abrangência da compreensão do fenômeno estudado. Os estudantes, em sua maioria, enfermeiros docentes, interessados em responder o questionamento, eram provenientes de diversas universidades do Estado de São Paulo e de Estados vizinhos.

Os objetivos foram expostos e dissemos que buscávamos compreender o significado de cursar uma pós-graduação (mestrado). Colocamos que a participação era voluntária e que garantiríamos o sigilo de sua identidade.

As entrevistas abertas foram realizadas durante o mês de maio, com a seguinte indagação: O que significa para você cursar uma pós-graduação (mestrado)?

Os depoentes, em sua maioria não fizeram objeção ao uso do gravador, embora um estudante tenha demonstrado inibição. Alguns estudantes demonstraram interesse em ouvir o seu relato e discutirmos juntos.

ANÁLISE COMPREENSIVA DOS DEPOIMENTOS

Após o término da coleta dos depoimentos, fizemos uma leitura do material, sem buscar ainda a interpretação ou identificação de qualquer atributo ou elemento, a fim de chegar a um sentido geral do que estava descrito. Fizemos releitura do texto em busca das unidades de significado, que foram sintetizadas até chegar às unidades que melhor expressem a essência do fenômeno estudado.

Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo, precisamente a análise temática: *o tema é a unidade de significação que se liberta, naturalmente, de um texto analisado segundo critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura* (Bardin, 1979, p. 105).

Nos discursos apreendidos pelos depoimentos, os estudantes expressaram o significado da pós-graduação (mestrado), como sendo: crescimento profissional e pessoal, aprendizado x aperfeiçoamento, busca da investigação científica, interações com outros profissionais x conhecimento, novos rumos x crescimento.

Crescimento Profissional e Pessoal

Eu estou conseguindo me aprimorar muito, estou reservando um tempo maior para leitura. Então, está sendo importante para o crescimento, tanto profissional como pessoal. (entrev.02)

O estudo e a atualização dos conhecimentos nos faz crescer profissional e pessoalmente.(entrev.01)

Crescimento como pessoa, como profissional, é esse o meu objetivo, e esse curso está me levando a isso.(entrev.06)

Concordamos com Minayo (1996) quando afirma que a concepção interacionista concebe a vida social como um consenso estabelecido na inter-relação, por isso, o sentido atribuído as ações é manipulado, redefinido e modificado através de um processo interpretativo consensual ao grupo.

Os sentimentos de realização emergem nos estudantes nesse momento e, conforme afirma Neves (1982) citando Maslow, essa é uma necessidade de crescimento considerada uma categoria mais elevada que as necessidades básicas, inclui valores intrínsecos a todo indivíduo.

Observamos que o mestrado está servindo como um momento de reflexão e aprofundamento nos estudos que estão sendo realizados.

Aprendizado x Aperfeiçoamento

Para Gagné (1980), a aprendizagem é definida como um processo que capacita o ser humano a modificar seu comportamento de modo relativamente rápido, mais ou menos permanentemente, em cada nova situação, quando exprimem:

Aprender, exercitar, trazendo muito pela questão pessoal, aprendizado e conhecimento tem aumentado muito, tem tido um significado para a docência. (entrev. 04)

Precisava complementar meus estudos e aperfeiçoá-los e o mestrado para mim era a saída a oportunidade. (entrev. 05)

E é num modelo inovador de aprendizagem que devemos inserir estes estudantes, valorizando o saber pensar, aprend-

der a aprender, pois o ser humano é dotado dessa capacidade de reconstrução, ou seja, de aprendizagem, o que permite ter e fazer história. Demo (1997a)

Observamos também na fala dos depoentes que eles tomaram consciência do que são, de sua condição humana e social como ser no mundo e adquirindo forças para superar as dificuldades frente aos obstáculos, motivados pela compreensão da situação vivenciada quando exprimem:

Aumentar a capacidade porque sou docente há quatro anos...(entrev.3)

Precisava complementar meus estudos.(entrev.07)

É esta busca de se capacitar, que Rogers (1986) acredita ser o objetivo educacional, a facilitação do processo de mudança e aprendizagem e que o homem educado é aquele que aprendeu a mudar, a adaptar-se, que percebe que nenhum conhecimento é seguro e que o processo de buscar conhecimento oferece alguma fonte de segurança.

Busca da Investigação Científica

O estudante de pós-graduação, procura o aperfeiçoamento, pois a graduação, muitas vezes, deixa lacunas no caminho da produção científica e utilização adequada do conhecimento.

Além da investigação científica que estou introduzindo, estou conseguindo entender o que é tudo isso... (entrev.09)

Este depoimento comprova uma das competências da pós-graduação, que é a de capacitar profissionais comprometidos com a realidade em busca de um viver saudável, instrumentalizando-os para o exercício da pesquisa.

Aqui concordamos com Demo (1997.b) quando diz que a educação acadêmica se distingue da educação escolar pelo fato de estar baseada no processo de pesquisa e formulação própria.

A pesquisa leva ao questionamento reconstrutivo, que engloba teoria e prática, qualidade formal e política.

Interação com Outros Profissionais x Conhecimento

Os estudantes colocam a interação com outros profissionais e o conhecimento como fator primordial para sua formação quando falam:

Atendendo bastante as minhas expectativas a nível de conhecimentos gerais, relação com outros profissionais... (entrev.08)

Observa-se, na fala deste estudante, a importância da interdisciplinaridade. Neste princípio, a interdisciplinaridade pode ser encontrada na visão destes estudantes nos limites do conhecimento, não mais na perspectiva metodológica, mas do ponto de vista da realidade como tal. (Demo 1997a)

Esta oportunidade de interação com outros profissionais é para Heidegger (1981) relacionar-se de uma maneira envolvente e significativa, com pessoas, implica em levar em consideração o outro. Significa possibilitar ao outro assumir seus próprios caminhos, amadurecer e encontrar-se consigo mesmo.

Para Charon (1989), a interação é bastante salutar na área dos seres humanos na relação um com o outro, considerando que eles interagem, percebem, interpretam e agem novamente.

Novos Rumos x Crescimento

Na busca da essência do vivido pelos estudantes foi possível aprender que o mestrado está sendo de suma importância para sua formação profissional.

O estudante vivencia uma mudança de visão da realidade. A pós-graduação serve como salto para uma experiência transformadora perceptível no seguinte depoimento:

Abrindo horizontes mesmos. Enxergar outras coisas, até na rotina de trabalho. Uma visão mais ampla do que está acontecendo no mundo a nível de São Paulo, Brasil. (entrev. 06)

mudança de rumo, do modo de pensar de encarar as coisas. (entrev. 02)

abre a cabeça da gente, abre novos rumos. Aprende-se a questionar e saber o que está acontecendo a nível de Brasil, mundo. (entrev. 04)

Qualificação, embasamento para o futuro. Vem dar suporte para a docência. (entrev. 01)

Nesse processo de auto-construção, vamos ao encontro de Severino (1983) quando enfatiza a importância de se ampliar conhecimentos para transformar a realidade exterior, para aproximar as pessoas entre si e aumentar o universo de valores.

Ainda, concordamos com Rogers (1977) quando entende por aprendizagem significativa, uma aprendizagem que é mais do que uma acumulação de fatos; é uma aprendizagem que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação futura que escolhe ou nas suas atitudes e na sua personalidade.

Laganá (1989p: 149) afirma que: ao proporcionar às pessoas a oportunidade de discutirem sobre sua atividade de vida diária ou de trabalho, elas são capazes de refletir sobre suas ex-

periências e buscar a dimensão de sua própria vida em sua prática de trabalho de passar as significações de experiências para contextos mais gerais como o social e o econômico; de tomar consciência das relações sociais de dominação extrapoladas pôr todos os segmentos do seu mundo-vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi gratificante, pois pudemos vivenciar um pouco do cotidiano do estudante de pós-graduação stricto sensu (mestrado) e entender o significado da pós-graduação para eles.

O conhecimento intelectual leva o homem a reflexão e a expansão de conceitos definições e relações, pois o homem é um ser sensível e a fonte deste conhecimento é a experiência Ruiz (1986 p:168). É baseada nesta experiência vivenciada que os estudantes expressaram o significado da pós-graduação como sendo: crescimento profissional e pessoal, aprendizado x aperfeiçoamento, busca da investigação científica, interação com outros profissionais x conhecimento, novos rumos x crescimento, e ainda, capacitação.

Esta busca constante pelo aprendizado, se bem orientada, acarreta a qualidade formal e política tão almejada por este grupo de estudantes pois a qualidade formal transparece no processo construtivo de conhecimento e a qualidade política, na formação do sujeito histórico competente, capaz de fazer seu destino, até onde for possível. (Demo, 1987).

Não consideramos o estudo como acabado. É importante que sirva de subsídio para os dirigentes dos cursos de pós-graduação (mestrado) para que esses entendam a necessidade de crescimento e qualificação que este grupo de estudantes busca, tornando-os profissionais críticos que participam de um contexto histórico-social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BLUMER, H. *Symbolic interactionism*. New York: Prentice Hall, 1969.
- CAPALBO, C. Alternativas metodológicas de pesquisa. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 3., 1984, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UFSC, 1984. p. 131-157.
- CHARON, J. *Symbolic interacionism*. Engleward Cliffs: Prentice-Hall, 1989.
- DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- _____. *Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento*. Petrópolis, : Vozes, 1997a.

- _____. **Educar pela pesquisa**. 2.ed. Campinas, : Autores Associados, 1997 b.
- GAGNÉ, R. M. **Princípios essenciais da aprendizagem para o ensino**. Porto Alegre: Globo, 1980.
- HEIDEGGER, M. **Todos nós... ninguém: um enfoque fenomenológico do social**. São Paulo: Moraes, 1981.
- LAGANÁ, M. T. C. A educação para saúde: o cliente como sujeito da ação. *Rev. Esc. Enfermagem USP*, v. 23, n. 1, p. 149-61, 1989.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1996.
- NEVES, S. P. Pesquisa aplicada à teoria de A. H. MASLOW. In.: PUENTE, M. (Org.). **Tendências contemporâneas em psicologia da motivação**. São Paulo: Cortez, 1982. p. 43-62.
- OLIVEIRA, F. B. **Pós-graduação: educação e mercado de trabalho**. Campinas: Pirus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1977. cap. 12: Aprendizagem significativa na terapia e na educação, p. 257-73.
- _____. **Liberdade de aprender em nossa década**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. cap. 7: O relacionamento interpessoal na facilitação da aprendizagem, p. 125-142.
- RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1986. 168 p.
- SEVERINO, A. J. **Pessoa e existência**. iniciação ao personalismo de Emmanuel Mounier. São Paulo: Cortez, 1983.
- SUCUPIRA, N. Definição dos cursos de pós-graduação: parecer nº 997/65. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação de Serviços Públicos. **Enfermagem legislação e assuntos correlatos**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1974. v. 2, p. 341- 359.